

As Beiras

04-09-2019

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Regional

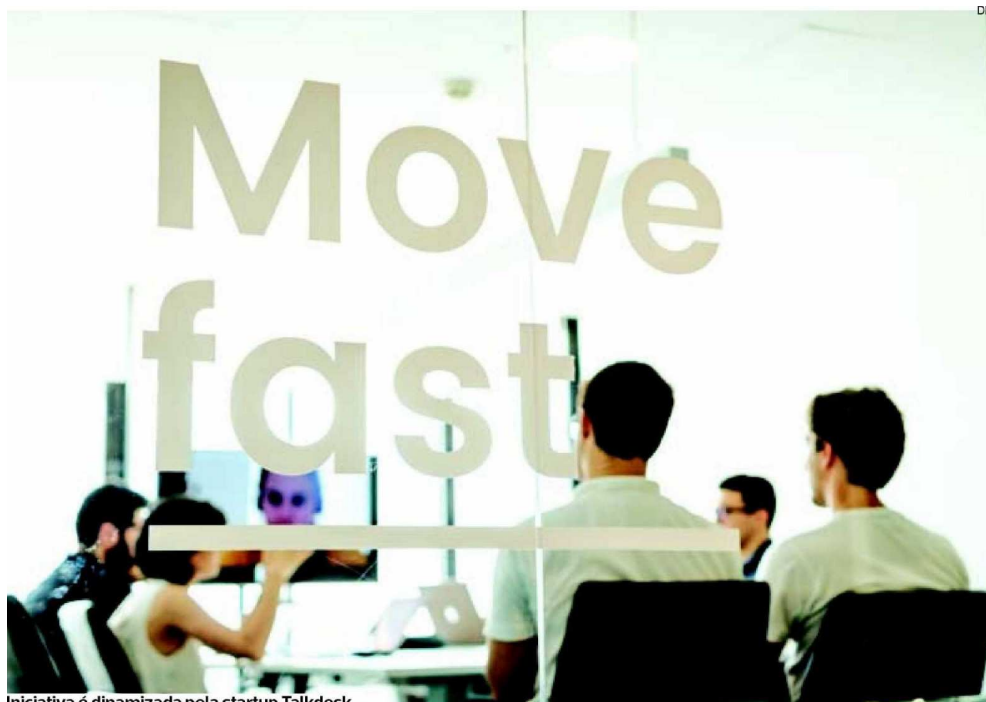
Tiragem: 9500

Temática: Sociedade

Dimensão: 584 cm²

Imagem: S/Cor

Página (s): 18



Iniciativa é dinamizada pela startup Talkdesk

Novas vagas para o programa Tech Dojo

●●● O Tech Dojo, programa direcionado a recém-licenciados e mestres nas áreas da engenharia informática, arranca já no próximo dia 16 de setembro com mais uma dezena de vagas, que se junta às 50 iniciais, preenchidas em tempo recorde.

A iniciativa é da responsabilidade da Talkdesk, empresa de software na cloud para contact centers de empresas inovadoras, que conta com um laboratório localizado no Instituto Pedro Nunes, em Coimbra.

Esta segunda edição, à semelhança da primeira, ambiciona reter 100 por cento dos participantes após o término do programa.

O Tech Dojo foi idealizado, desde o início, como “um espaço de imersão e formação aprofundada, cujo princípio de base é a aprendizagem através do erro e da prática; por analogia com o significado etimológico-

co do termo “Dojo”, que advém do zen-budismo e designa um lugar de iluminação, no qual os monges praticavam a meditação, a concentração, a respiração e os exercícios físicos”.

O programa desafia os participantes a envolverem-se em projetos em contexto real de trabalho - nos domínios de desenvolvimento de software, qualidade e testes de software, ciência de dados e desenvolvimento de operações, segurança e suporte -, contando com a orientação dos engenheiros seniores da Talkdesk numa dinâmica de acompanhamento contínuo ao longo dos seis meses que dura o programa.

“O Tech Dojo é uma porta de entrada para uma carreira de sucesso naquela que é uma das empresas que mais cresce no setor de SaaS (Software as a Service) a nível mundial. A possibilidade de progredir profissio-

nalmente dentro da Talkdesk depois de concluído o programa, integrando as nossas equipas de engenharia a tempo inteiro, é real e concreta. No ano de 2018, o Tech Dojo registou uma taxa de retenção de talento de 100%. Isto demonstra não só a nossa aposta neste programa e nestas pessoas, mas também a vontade dos participantes em permanecerem na empresa. Esta combinação é um grande motivo de orgulho para a Talkdesk”, sublinha Marco Costa, diretor-geral da Talkdesk para a região EMEA.

Recorde-se que a Talkdesk foi fundada em 2011 por dois alunos do Instituto Superior Técnico e, atualmente, está presente em mais de 50 países e conta com mais de 1800 clientes. A componente de I&D está baseada em exclusivo em Portugal, onde o objetivo é ter uma equipa de 1000 engenheiros até ao final de 2020.